

Economia solidária é tema de dissertação de mestrado de paraisense

A economia solidária como resposta para a reinserção social de ex-dependentes químicos é o tema da dissertação de mestrado, da paraisense Gabriela Zanin, na Escola de Enfermagem, da USP (Universidade de São Paulo), campus de Ribeirão Preto. De acordo com a pesquisadora a iniciativa pode funcionar como fator que gera empregos e possibilita a inclusão de pessoas marginalizadas. “É uma alternativa de trabalho que contraria todas as formas de marginalização e exclusão de pessoas vulneráveis, pois não há acúmulo de capital, foco nos lucros ou precarização do trabalho”, afirma Gabriela.

Tudo começou há 10 anos quando Gabriela Zanin finalizou mais uma etapa de estudos e especialização. “Decidida a explorar a área, concluí, no ano de 2011, minha especialização em Enfermagem do Trabalho”, comenta. A escolha do curso se deu pelo desejo em atuar profissionalmente no ambiente de trabalho das populações, além de atuar na prevenção e promoção dos agravos à saúde dos sujeitos através do trabalho. “Não diria que foi difícil chegar ao tema da minha pesquisa, mas para mim, era uma nova área a explorar”, descreve.

A visão do contexto do trabalho como meio de promoção e prevenção de agravos à saúde e o entendimento que, muitas vezes, é através dele que muitas pessoas se colocam como sujeitos sociais, tiveram seus primeiros passos ainda na sua graduação em Enfermagem. “Já no início da minha experiência profissional, com pessoas portadoras de transtornos mentais graves, pude perceber como o trabalho é significativo para a inserção social desta população na sociedade e seu reconhecimento como sujeitos dotados de valores, talentos e capacidades”, explica.

Em meio a este contexto e sua afinidade com a temática, as ideias sobre a dissertação foram ganhando forma após várias discussões com a orientadora, a professora e doutora

Regina Célia Fiorati. “Eu ainda não conhecia o tema da Economia Solidária e, foi a partir daí que meu estudo se iniciou”, relata.

Para Gabriela a economia solidária pode ser considerada um empreendimento coletivo, passível de ser gerador de empregos, inclusive para pessoas marginalizadas. “Compreendo que com a precarização do trabalho das populações contemporâneas, formas de sobrevivência econômica precisaram ser encontradas, então, pode-se dizer que a Economia Solidária é uma perspectiva de atividade econômica. É uma forma alternativa de trabalho que contraria todas as formas de marginalização e exclusão de pessoas vulneráveis, pois não há acúmulo de capital, foco nos lucros ou precarização do trabalho”, descreve. A Economia Solidária visa o respeito às limitações de cada sujeito, resume.

“Compreendo que com a precarização do trabalho das populações contemporâneas, formas de sobrevivência econômica precisaram ser encontradas”, salienta. “É uma forma alternativa de trabalho que contraria todas as formas de marginalização e exclusão de pessoas vulneráveis, pois não há acúmulo de capital, foco nos lucros ou precarização do trabalho. A Economia Solidária visa o respeito às limitações de cada sujeito”.

Gabriela cita que as vantagens deste modelo de economia para a sociedade são muitas. “A Economia Solidária permite que as pessoas, principalmente as mais vulneráveis, possam ser inseridas ou reinseridas no mercado de trabalho, permite que as pessoas conheçam todo o processo de produção e não somente partes dele, permite uma divisão igualitária do dinheiro, valorização de talentos, habilidades, capacidades e responsabilidades”, afirma. Em seguida complementa dizendo que também permite a reapropriação dos sujeitos, de suas vidas, seus valores, bem como sua recolocação na sociedade através do trabalho.



Arquivo Pessoal

Paraisense Gabriela Zanin

Por outro lado, entre as dificuldades em fazer emplacar este sistema está a falta de conhecimento das pessoas sobre o tema. “Isto parte de toda a população e de profissionais das diversas áreas do conhecimento. Outra dificuldade que identifiquei é a crença de que o capitalismo é a única forma viável de economia, que

privilegia todas as esferas das populações e, sabemos que não é bem assim”, ressalta. O capitalismo excludente também influencia, segundo Gabriela. Infelizmente muitas pessoas são marginalizadas pelas formas excludentes de economia propostas pelo capitalismo que excluem cada vez mais aqueles que possuem

qualquer necessidade que não se enquadrar nos padrões formais propostos por tal modelo econômico.

Sobre a pesquisa realizada a atividade teve como ponto de partida a sede do Centro de Atenção Psicossocial, CAPS-ad II, em Ribeirão Preto (SP). “Com o aceite do Caps, pude acompanhar o grupo de saporaria (grupo de fabricação de sabonetes artesanais) que ali trabalha baseado na perspectiva da Economia Solidária. Acompanhei o grupo, realizei observações e entrevistas com todos seus membros e também com a coordenadora do grupo, uma terapeuta ocupacional”, descreve. A pesquisa também possibilitou a Gabriela Zanin o contato direto com membros da Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Solidários (Co-Laboratórios ITES), que é formada por docentes e discentes da USP e UNESP.

De acordo com Gabriela observa, o futuro da sociedade, envolvendo a economia, como algo que vai além do acúmulo de lucros, o que a economia solidária é capaz de viabilizar. Segundo ela, mesmo com o objetivo de valorizar o ser humano e seu trabalho, as Prefeituras da região de Ribeirão Preto, por exemplo, “falham em promover feiras de economia solidária, onde as pessoas em reabilitação podem mostrar o trabalho e produtos que têm feito”. A conclusão é de que a divulgação desses trabalhos deve ser maior, mostrando a recuperação dos indivíduos sociais e sua força de produção econômica e não apenas “buscar o acúmulo de lucros”.

A atividade conforme a pesquisadora deve ser observada como algo opcional. “Vejo a Economia Solidária como alternativa de ressignificação das pessoas, seus valores e suas crenças, que por algum motivo encontram-se excluídas das formas tradicionais econômicas. Seja por necessidades de saúde ou sociais, principalmente”, finaliza. O trabalho de Gabriela Zanin foi tema de reportagens no Jornal da USP e também na Rádio USP.

3E FERRO E AÇO

TUBO - PERFIL - METALOM - CANTONEIRA - CHAPA
ZARCÃO - ELETRODO - DISCO DE CORTE

TUDO EM FERRO E AÇO PARA CONSTRUIR SEU BARRACÃO
PREÇOS E CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA PRODUTORES RURAIS!

☎ (35) 3558-5144 📞 (35) 9 8862-3842

📍 RUA FRANCISCO SEMENZE, 405 - JD ITAMARATY
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG

📄 3EFERROEACO

casa do construtor

ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS

📞 3558.5404 📞 99129.5404

ESTAMOS ATENDENDO EM NOVO ENDEREÇO

casa do construtor

ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS

Av. Zezé Amaral, 65
Jardim São José

📞 35 99129.5404

📞 35 3558.5404

Laboratório de análises de solos Coopercitrus em São Sebastião do Paraíso

Faça o diagnóstico da necessidade de correção e adubação de seu solo.
Deixe que a gente faça o trabalho de coleta e interpretação para você.

- Com certificados de excelência, o laboratório de análise de solos Coopercitrus em São Sebastião do Paraíso é conceito “A” em dois programas interlaboratoriais de análises de solos: **Embrapa e Profert**.
- Confiabilidade e qualidade na correção e adubação de seu solo com agilidade na entrega de seus resultados.

- Coleta realizada pela Coopercitrus;
- Amostra livre de contaminação;
- Diversas profundidades.

Entrega:

- Mapas de fertilidade
- Laudos de laboratório

Análises:

- Rotina
- Micros
- Textura

Geofert COOPERCITRUS

Laboratório de análises Coopercitrus, avenida Oliveira Rezende, 305 - Bloco A, Vila Alza
São Sebastião do Paraíso - MG. ☎ (35) 3411-0205 📞 (35) 99709-2864

COOPERCITRUS coopercitrusoficial

RG EVENTOS (35) 
Assessoria e Cerimonial 98803.1853
rgeventosac@gmail.com



Porta alianças

As alianças são o símbolo maior da união de um casal e merecem atenção especial em sua apresentação. Os mais variados tipos de porta alianças são encontrados no mercado e os noivos devem escolher um que esteja de acordo com o estilo do casamento. Se optaram por um estilo tradicional ou mais formal os porta jóias podem ser uma boa opção, desde que adaptados para tal. Se as alianças estiverem bem visíveis, serão fotografadas e terão uma lembrança a mais. A adaptação a qualquer peça a ser usada como porta alianças deve deixar as alianças expostas, com segurança e de fácil retirada. Almofadinhas estão em alta, porém com detalhes especiais, como pérolas, rendas especiais, ou tecidos que remetam ao estilo do casamento. O tamanho e formato devem estar de acordo com quem conduzirá as alianças durante a cerimônia, assim como o estilo de acordo com o traje. Após a entrega das alianças o porta alianças pode ser trocado por um buquê ou flor, para não sair da cerimônia vazio, desde que haja uma pessoa responsável para recolhê-lo.

Momentos inesquecíveis requerem cuidados especiais...

Conte com nossos serviços para o sucesso de seu evento.
RG Eventos Assessoria e Cerimonial

IMÓVEIS

Corretor Alziro Freitas de Camargo

Creci 14167
(Vivo 35-9.9915-1593) - (Claro 35-9.8417-3949) (TIM 35-9.9157-3385 - Whatsapp)

PREÇOS	LOTES
R\$ 1000.000	Área comercial, localizada em avenida com grande movimento, 2.000m2
R\$ 35 mil	Terreno Jd Hortênsias, murado nos fundos, 200m2, rua asfaltada
R\$ 30 mil	Terreno Jd Hortênsias, murado de três lados, 180m2, rua asfaltada
R\$ 45 mil	Lote Lot Azulville, com 200m2, um lado murado rua asfaltada.
R\$ 83 mil	Lote no Califórnia Garden, com 250m2
PREÇOS	RURALS
R\$ 62 mil	CHÁCARA no Cond. Cachoeira, área de 2.250,00m2, com escritura
R\$ 75 mil	CHÁCARA no Cond. Cachoeira, área de 2.250,00m2, com 30 metros de frente por 75 metros de comprimento, de esquina.
R\$ 180 mil	Chácara 2250m2, no Cond.Cachoeiras, com casa de 90m2 de área constr(ótimio acabamento) + varanda, com alambrado e pomar
PREÇOS	APARTAMENTOS
R\$ 150 mil	Apto no Jd Europa, Condomínio Svarick, 02 qtos, sala, cozinha, banheiro, lavanderia e 01 garagem
PREÇOS	RESIDÊNCIAS
R\$ 60 mil	Casa no São Judas, 01 qto, sala e cozinha conjugado, banheiro e lavanderia coberta
R\$ 90 mil	Casa no Res.Santa Tereza, 01 qto, sala, cozinha, banheiro soc., lavand coberta, terreno com 250m2
R\$ 115 mil	Casa no Lot.São Sebastião, reformada, 02 qtos, sala, cozinha, banheiro soc., lavand coberta, terreno com 180m2 80% ciment., pega financ.como usada
R\$ 120 mil	Casa Bairro São Judas, 02 dormit, sala, cozinha, banh soc, lavand.cob, garagem div. Autos, terreno 250m2.
R\$ 130 mil	Casa MCMV Jd Diamantina, 02 qtos, sala, cozinha, banh.social, garagem
R\$ 140 mil	Casa MCMV Villa Verde, 03 qtos, sala, cozinha, banh.social, garag
R\$ 145 mil	Casa MCMV Lot.São Sebastião, 02 qtos, sala, cozinha, banh.social, garag
R\$ 145 mil	Casa Res.Azul Ville, 02 qtos, sala, cozinha, banheiro soc, espaço garag 03 autos, lavand,
R\$ 135 mil	Casa Lot Riviera, 03 qtos, sala, cozinha, banheiro soc, garag 02 autos, lavand,
R\$ 145 mil	Casa Res.AzulVille, 02 qtos, sala, cozinha, banheiro soc, espaço garag div. automóveis.
R\$ 145 mil	Casa Vila Formosa, 02 qtos, sala, cozinha, banheiro social, terr 300m2
R\$ 150 mil	Casa em Passos-MG, Bairro N.S. de Fátima, 03 qtos (01 suíte), sala, cozinha, banh social, garagem, troca-se por casa em S.S.Paraíso-Região da Vila Helena
R\$ 180 mil	Casa Bairro São Judas, com 103m2 de área coberta, 02 qtos, sala, cozinha, banh social, varanda, garagem cob, terr. 306m2
R\$ 250 mil	Casas Vila Helena, nova, 03 qtos(01 suíte), sala, copa-cozinha, banheiro soc, garag 02 autos , lavanderia cob.
R\$ 370 mil	Casa região central, 02 qtos (01 suíte), sala, cozinha, banheiro soc, garag 02 autos cob e 01 desc, lavanderia cob, reformada.

JOSÉ EDITIS DAVID OAB-32.921/MG
SEBASTIÃO GERALDO DE PÁDUA OAB-87.410/MG
FLÁVIA INÊZ DE SOUZA PÁDUA OAB-121.764/MG

ADVOGADOS

RUA JOSÉ OSÍAS DE SILLOS, 561-F
JARDIM MORADA DO SOL
TELEFAX: (35) 3531-2013 E (35) 3558-1724
josedits@uol.com.br - sebastiao@uol.com.br - flavia@adv.oabmg.org.br



• **Davi Luiz Barbosa Braghini** completa cinco anos neste sábado. Filho de Jeferson Braghini e Cristiane, irmão de Cássio, Adriano e Tiago. Parabéns.

• **Dirce Furin** muda de idade nesta segunda, quando recebe felicitações de familiares e amigos, em especial de sua irmã Nice e seu filho André.

• **Sebastião Bozeli, muda de idade, sábado dia 10. Cumprimentos de sua esposa Maria das Graças, e do filho André Luiz Bozeli.**

Sábado dia 10 Guilherme Luiz Ferreira, Maria Cristina P. de Pádua Abrão, José Luiz Prieto, Flávio Rodrigues Vieira. O delegado regional de Polícia Civil, Dr. Tiago Bordini, Andréa Negrão, Alessandra Tubaldini Cruz, Pedro Colombaroli. Em Ribeirão Preto, Maria Norma Rogeri Valori.

Dia 12 Isadora Guedes Ladeira, filha de Larissa e Thiago. Rosilda Duarte, Wagner Giubilei, Norma da Silva Machado, Carmelina Svarickm Vera Lucia de Pádua Pires. Em Boa Esperança, Maria Aparecida G. Melo Costa, esposa de José Antônio da Costa. Em São João da Boa Vista, Ademir Silva, em Uberaba, Maria José Guerini. Rita Vieira em São Tomás de Aquino..



• A educadora **Elaine Novais Nasser** recebe cumprimentos nesta segunda, dia 12. A coluna a parabeniza.

• **Dia 13**, Suzanne Bicego Villas Boas, Carlos Roberto de Pádua, Elisabete Heemann, o Sargento Sérgio Prates, as Professoras Regina Benassi e Terezinha Ferreira, João Moraes.

• **Dia 14**, Diléia de Paula Rodrigues, a nutricionista Elisa Borges, Dr. Mavi Júnior Avelar, o engenheiro Renan Jorge Preto, secretário municipal de Meio Ambiente Agricultura em São Sebastião do Paraíso.

• **Dia 15**, Dr. José Negrão, Elaine Formaggio Giacchero, Olívia de Pádua Maia, Sônia de Abreu.

• **Dia 16**, Vanderlei Troczynski, Neusa Amaral Fagundes, a acadêmica Cláudia Marques, membro da APC. Natan Anselmo, Lucas Logan.

Nova diretoria do SOS



Abriendo com chave de ouro as atividades de 2.021 o Serviço de Obras Sociais de São Sebastião do Paraíso elegeu nova diretoria. Com 36 anos de vida, a completar dia 24 deste mês de abril, o SOS, será dirigido com honestidade e dinamismo pelas seguintes pessoas:

Ruth Corsi, Ivone Pimenta Duarte; Anilton Francisco Santos; Vander Soares Caetano Regina dos Reis Corsi, Edna Aparecida da Silva Carvalho, Francisco Augusto de Pádua; Jesu Paulo Araújo, Romilda Teodoro de Souza Duarte, Iva-

neide aparecida de Faria; Paulo Ricardo Moraes; Emiliana Fagundes de Souza, José Vilson Amaral, Murilo Rodrigues de Carvalho, Rosemeire de Souza Melo Oliveira
Com o firme propósito de

trabalhar pela grandeza de nossa comunidade, auxiliando pessoas necessitadas, crianças e adolescentes os cidadãos enumerados acima assumiram seus cargos.

O Serviço de Obras Sociais atualmente desenvolve dois grandes projetos, SOS FAMÍLIA, e SOS CRIANÇA. O primeiro atende famílias que buscam ajuda com alimentos, mobiliário, roupas, calçados e orientação nos seus direitos e deveres.

O SOS CRIANÇA, atende crianças e adolescentes, na faixa etária de 6 a 17 anos e 11

meses. Trabalha com a educação dos sentimentos, usando a música como ferramenta, idiomas, informática, educação ambiental e artesanato.

O grande desafio para o atual quadro de diretores será buscar recursos para a construção de sua sede própria num terreno repassado pela administração municipal. Este terreno localiza-se, à rua XV de Novembro entre os bairros N.Sra. Aparecida e Sta. Maria.

FE num PAI poderoso e CONFIANÇA em nossa vontade de servir a comunidade.

(por Ruth Corsi)

Cinema na minha adolescência



O prédio do Cine São Sebastião e a programação dos filmes.



Cine São Sebastião e pessoal fazendo "footing" na praça



E como era de praxe, domingo era dia de cinema. E de costume, na época as pessoas mais simples também tinham o hábito de ir ao cinema de terno e gravata. Eu não fugia da regra, pois às 18:30 horas eu já entrava na fila da primeira sessão que sempre alcançava até a porta da Sorveteria Spósito.

- Este dia estava na fila, na minha frente, um conceituado comerciante todo animado, que falava o tempo todo elogiando o filme que estava prestes a assistir: SEM LEI SEM ALMA. E na frente do comerciante, algumas adolescentes que sacroteavam o tempo todo. Dado momento, uma das garotas pisa justamente no seu pé, e pela expressão de seu rosto, estava vendo "estrelas", pois ele era conhecido pelos seus calos, como se dizia de "estimação" e usava sandálias.

Não deu outra, saí da fila e não querendo recriminar as garotas dizia:

- Vou embora, essa é a pior fita (filme) que existe, é uma....
- E o pessoal da fila em respeito a ele, tapando a boca para rir!

Mas vamos dar continuidade: assim que cheguei à bilheteria a funcionária Luzia, que felizmente está entre nós, me atendeu, e assim adquiri naquele momento o ingresso.

Dei os bilhetes a saudosa Gê, e entrei.

No saguão do cinema, o pessoal comprova balas, e alguns adquiriram na praça amendoim com casca. - Da para imaginar a sujeira que aprontavam.

Os cinemas influenciavam o imaginário das vaidades, ou seja, os rapazes tinham de se mirar em Clark Gable para se

rem percebidos, já as garotas na Elizabeth Taylor. No dia seguinte, ainda compravam a Revista do Rádio, matérias sobre a vida dos atores, fotografias dos ídolos preferidos e filmes em cartaz.

As sessões eram iniciadas com um documentário ou desenho animado que eram muito apreciados.

Os rapazes por precaução e exigências das namoradas sentavam-se ao lado delas, com as luzes apagadas, pois seus pais eram uma "fera".

Conversar era outro lazer antigo. Ah! As conversas!...

O mexerico desde sempre agiu nos bastidores...! Como diziam os memorialistas, isso



era "a festa que o povo oferecia a si mesmo".

O Cine São Sebastião, era referência na região, e o que restou do cinema é um desenho na parede lateral; que ainda pode ser visto no interior do Magazine Luiza.

Sebastião Pimenta Filho
CRONISTA - HISTORIADOR

CLEIDE SOUZA

Arquivo Pessoal

Ela... por Ela

por Reynaldo Formaggio

Cleide Donizete da Silva Souza nasceu em uma família de doze irmãos na bela Carmo do Rio Claro. Filha dos saudosos Vicente Ferreira da Silva e Maria Tereza da Silva, carrega em si o sentimento de gratidão ao lugar de pertencimento e a força herdada especialmente de sua mãe. Ainda jovem se mudou para São Sebastião do Paraíso em busca de seus sonhos e hoje, ao lado da irmã Cida, está à frente da tradicional Telephoto. Aos 50 anos, percorridos com muito trabalho e dedicação, é com sentimento de gratidão que Cleide compartilha com o leitor os caminhos que a tornaram uma mulher forte e batalhadora.

Cleide, como foi sua infância? Qual a melhor memória que tem dessa época?

Minha infância foi simples, porém muito feliz! Morei até os cinco anos na roça e é ali que tenho as memórias mais marcantes deste período. Me lembro como se fosse hoje da gente brincando de casinha e de fazer comidinha debaixo das árvores que haviam por ali.

Você fala com muita gratidão de sua mãe. Qual a importância dela na sua vida e de seus irmãos?

Minha mãe foi a mulher mais guerreira que eu já conheci, foi uma mulher determinada, batalhadora e muito à frente de seu tempo, era independente e de pulso firme. Sou grata a ela pelo que sou hoje, muito de mim é inspirado nela, digo isso também estendendo aos meus irmãos, foi o apoio dela que nos impulsionou a sermos o que somos hoje.

Como foi sua trajetória profissional até se tornar sócia proprietária da Telephoto?

Comecei a trabalhar com nove anos de idade em casa de família e daí para frente não parei mais. Aos 17 anos vim para Paraíso com incentivo da minha mãe para tra-



balhar na locadora Cinemax a convite do meu cunhado Mariano Bicego. Depois deste emprego, meu irmão Antônio Vicente (Toninho da Telephoto) me convidou para trabalhar na Telephoto, com 18 anos de idade. Trabalhei como vendedora por 26 anos até o momento em que meu irmão, que sempre foi muito humano, generoso, bondoso, caridoso e um dos corações mais puros que já conheci na vida, propôs para mim e minha irmã Cida Bicego, comprar a loja que ele sempre teve tanto carinho. Hoje já faz oito anos que estamos à frente da Telephoto como sócias proprietárias desta empresa que já está no mercado paraense há 48 anos.

Você transmite calma, paciência e gentileza ao

atender o público. Ao mesmo tempo demonstra agilidade e eficiência. Como é lidar diretamente com um grande fluxo de pessoas na loja. O cliente tem sempre razão?

Tenho muita experiência com atendimento ao público, tive a oportunidade de começar neste ramo muito nova, para mim quanto mais clientes, melhor! Faço tudo com muito amor, carinho, dedicação e sempre com um sorriso no rosto. Confesso que trabalhar com atendimento ao público é um desafio. Não acredito que o cliente tenha sempre razão, mas nosso lema é sempre fazer nosso melhor dentro das possibilidades existentes, focando na solução e não no problema.

Após muitos anos na área de fotografia, você também aprendeu a arte de fotografar e manipular imagens? Tem um olhar diferenciado para os detalhes?

Desde quando iniciei na Telephoto sempre fui do ramo de atendimento ao público, a arte de fotografar sempre foi um dom do meu irmão, mas lógico que estando dentro da empresa tive a oportunidade de aprender algumas técnicas de luz, fundo e poses. Mas nunca assumi o cargo de fotógrafa, somente em casa com meus filhos (risos). O olhar para o detalhe na fotografia é algo que a gente aprende, a gente desenvolve como habilidade, assim como a arte de manipular as imagens.

Inúmeros clientes, amigos e histórias. Conte alguma passagem marcante vivida dentro do estúdio.

Nestes anos todos são várias histórias marcantes que tenho para contar, mas o que mais sou grata é pela oportunidade de deixar marcas nos clientes que passam por mim. Sempre faço o meu melhor com cada pessoa que entra na Telephoto e o simples fato de conversar, tratar com respeito e carinho, mostrar empatia, se importar e escutar o cliente os marca. Sempre recebemos elogios como "nunca entrei em uma loja em que fui tão bem recebida", "uma loja com alto astral", etc. Mais importante que ter histórias marcantes é marcar as pessoas de uma forma positiva.

E sobre a família que constituiu? Qual a importância deles pra você?

Aos 17 anos, quando fiz minhas malas para me mudar para cá, não fazia ideia do quanto eu seria privilegiada por Deus. Minha família é meu alicerce, meu tudo. Meu marido Clayton e meus filhos Isadora e Lucas são meus verdadeiros tesouros!

Após mais de 30 anos em Paraíso, você se adaptou muito bem à cidade e conquistou seu espaço com muito trabalho e dedicação. O que mais gosta em São Sebastião do Paraíso e o que acha que pode melhorar.

Estou há 34 anos aqui em São Sebastião do Paraíso e o que mais gosto nesta cidade, sem dúvida, são as pessoas: são hospitaleiras, simples e acolhedoras. Acho que um dos pontos que pode ser melhorado na cidade são as opções de lazer.

E sobre seu Carmo do Rio Claro natal, o que este lugar representa pra você?

Me recorde de Carmo do Rio Claro com muito carinho, pois foi onde cresci e tive várias amizades que estão presentes na minha vida até hoje. Representa para mim a família, já que boa parte dela ainda mora lá, meus irmãos e sobrinhos.

O que gosta de fazer nas horas livres?

O que mais gosto de fazer nas horas livre é curtir minha família.

Você também é consultora de beleza e mais uma vez atua diretamente com clientes e imagem. Tem prazer em proporcionar bem-estar às pessoas?

Um dos meus maiores prazeres é proporcionar mais autoestima e bem-estar para minhas clientes. Amo quando elas adquirem algum produto e depois me procuram para contar o feedback, é gratificante.

Trabalhando com imagem, tanto com a fotografia quanto com os produtos de beleza, que dica você daria para quem está com baixa auto-estima?

Com certeza diria para focar e realçar aquilo que tem de melhor. A maquiagem tem o poder de realçar o que já é bonito, a fotografia também. Então o segredo é olhar para dentro de nós, encontrarmos o que há de mais belo e pôr em evidência. A partir deste primeiro ponto, começamos a nos valorizar e nos amar mais. A autoestima é um exercício diário!

Você é uma mulher de fé?

Sim, sou católica, acredito em Deus e em uma força maior que guia nossos caminhos.

Cleide, você se sente realizada? Tem algum sonho que pretende realizar?

Me sinto muito realizada, tanto no âmbito profissional quanto no pessoal. Amo viajar, tenho vontade de conhecer vários países!

acqua sport
ESCOLA DE NATAÇÃO E MUSCULAÇÃO
NATAÇÃO PARA TODA AS IDADES.
VENHA NADAR SEM FAZER ONDA.
HIDROGINÁSTICA
PISCINAS AQUECIDAS E COBERTAS

(35) 3531-4336
Rua João Rossi, 55 - Jd. São José - São Sebastião do Paraíso - MG
ac.qua.sport@hotmail.com

EXCURSÃO: PRAIA DA ENSEADA - GUARUJÁ - SP.

RESIDENCIAL CANDIAS
Em frente a praia!

IDA: 07/04/21
VOLTA: 11/04/21

CONDIÇÕES GERAIS: 1-Reservas somente com o pagamento. 2-Garantimos a realização da viagem com o mínimo de 25 passageiros.

ZADA *luziano*
Nossa maior conquista é você!

Giovane: (35) 99147-3185
WhatsZADA: (35) 99277-3646

- 12 de Dezembro APARECIDA SP - "Santuário Nacional de Aparecida";
- 07 de Abril: GUARUJÁ SP - "Praia da Enseada";
- 07 de Maio: TRINDADE GO - "Divino Pai Eterno".

IMPORTANTE:
- Nosso atendimento segue de forma remota, através das seguintes ferramentas:
f Zada Turismo e Giovane Queiroz (35) 99277-3646 - WhatsZADA
✉ zadaturismo@hotmail.com (35) 99147-3185 - Giovane
- Nossa agência continuará fechada, atendimento pessoal somente com hora marcada.
- Permanecemos a disposição, crendo em DEUS e no Brasil.

COMUNICAR
FONOAUDIOLOGIA CLÍNICA E OCUPACIONAL

Mary Rose Paschoini Moschetti
Fonoaudióloga | Crefono 5893/MG

APARELHOS AUDITIVOS
O ReSound LiNX Quattro
combina um som brilhante, um amplo espectro de sons, suporte e personalização por meio do ReSound Assist e a solução auditiva regenerativa mais avançada do mundo.

Aparelhos com até **40%** de desconto em até 10x

CONVÊNIO: CASSI | CEMIG | FURNAS | ELETROBRAS | BATALHÃO
Rua Raul Soares, 162 | Mocoquilha | Fone: 3531-7142
São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais

Rodrigo Pacheco defende ações para evitar a diminuição do nível da água da Represa de Furnas

BRASÍLIA - O presidente do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco (Democratas-MG), informou, nesta quarta-feira (7), que atua para a renovação da resolução que limita a vazão de águas da Represa de Furnas, nas regiões do Sul e Sudoeste de Minas Gerais, pela Agência Nacional das Águas (ANA). O senador mineiro defende ainda uma decisão definitiva para que a hidrovía Tietê-Paraná diminua a utilização dos recursos hídricos pertencentes a Minas. A estimativa é que cerca de 500 mil pessoas, em 34 municípios mineiros, dependam das águas do reservatório.

Atualmente, o sistema opera com vazão média semanal de, no máximo, 400 metros cúbicos por segundo, quando



Presidente do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco

está operando na faixa de atenção, e o índice passa para 500 metros cúbicos por segundo em casos de operação normal. A atuação de Pacheco é no sentido de que a ANA tor-

ne esses indicadores permanentes, tendo em vista que o prazo de validade da resolução vence no dia 23 de maio. "Precisamos renovar essa resolução para que se torne pe-

rene e permanente essa política de contenção da vazão de águas do reservatório para evitar que baixe muito nível. Essa é uma luta antiga nossa", afirmou.

Ainda de acordo com o presidente do Senado, outra ação importante para evitar o esvaziamento do reservatório consta na Medida Provisória que prevê a capitalização da Eletrobras (MP 1.031/2021). Uma das contrapartidas é a finalização da obra do Canal de Nova Avanhandava, em São Paulo, para que a hidrovía do rio Tietê-Paraná passe a operar com uma quantidade menor de volume de águas de Minas Gerais. O empreendimento foi paralisado, em outubro de 2019, por rescisão unilateral do consórcio contrata-

do pelo governo paulista e, depende agora, de convênio com o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit).

Uma das principais bandeiras defendidas por Pacheco no Parlamento é que a Represa de Furnas opere com o índice de 762 metros acima do nível do mar, considerado ideal por moradores, produtores e empresários do entorno do lago para garantir a navegabilidade, o turismo e a produção agrícola, que são fundamentais para a economia de toda a região. O senador mineiro diz que o atual momento pede foco no combate à pandemia da Covid-19, principalmente para a ampliação da escala de vacinação no país, mas ele continua, paralelamente, cui-

dando de outros temas que são muito importantes para os mineiros.

"Todas essas ações e outras iniciativas, que estão sendo tomadas, farão com que seja possível manter esse nível da água em uma cota de 762 metros que estimamos para Furnas. Quero dizer para toda a população de Minas Gerais, que se interessa por esse assunto, que o nosso objetivo principal é a manutenção de empregos e o desenvolvimento econômico da nossa região do Lago de Furnas. Essa luta não parou. Ela continua, precisa ser constante, e é uma soma de trabalhos feitos por deputados federais e estaduais, prefeitos e a sociedade civil organizada", frisou Pacheco.

Presidente do BC diz que alta da inflação é temporária

A alta se deve a uma "reprecificação" no preço de alimentos

POR PEDRO PEDUZZI
Repórter da Agência Brasil - Brasília

O presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, disse sexta-feira (9/4), que a alta da inflação que vem sendo observada no Brasil tem caráter provisório e está mais relacionada a uma reprecificação, principalmente de alimentos. Segundo a autoridade monetária, o cenário sofre influência também da desvalorização do Real, bem como das análises que o mercado faz da relação entre dívida pública, capacidade de pagamento e crescimento potencial do país.

Ao comentar as recentes altas inflacionárias em uma live

na internet, Campos disse que elas refletem um contexto passageiro, em parte decorrente do efeito da pandemia na economia do país. Segundo ele, esse aumento nos preços "é provisório, e não estrutural", e segue as expectativas anunciadas em 2020 e 2021. "A inflação implícita está aumentando em países emergentes, mas isso não é um processo de alta de inflação, mas de reprecificação".

Diante desse cenário, Campos Neto acenou com a possibilidade de o Comitê de Política Monetária manter a programação de alta na taxa básica de juros em mais 0,75 ponto percentual, chegando a 3,5% ao ano. Atualmente, o centro

da meta da inflação para 2021 está em 3,75%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Dados divulgados hoje pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística registram uma variação acumulada de 6,10% nos últimos 12 meses.

"Faremos o necessário para garantir que a inflação atinja o target. Mesmo reconhecendo que a inflação está aumentando, reconhecemos que a maioria dos componentes que levam a isso são temporários. Entendemos que a desvalorização da moeda tem impacto na persistência. A não ser que algo muito diferente aconteça, acho que estamos preparados para

um aumento de 0,75 ponto percentual na taxa [Selic]", disse Campos. "Isso está decidido? Não. Mas sempre explicamos que o Banco Central sempre pode mudar. Se algo acontece diferente, a primeira coisa que fazemos é comunicar ao mercado o que está acontecendo", acrescentou.

Campos Neto disse que as dificuldades impostas pela pandemia à economia apresentam "efeitos diferenciados" nos países emergentes, afetando, em especial, o preço dos alimentos, o que não ocorre da mesma forma em países desenvolvidos. "Em termos de efeito de curto prazo, como os emergentes tiveram de emitir muita dívida para enfrentar a

pandemia, estamos vendo variáveis se comportando de um jeito que não é esperado. Por exemplo, as moedas em mercados emergentes não estão se comportando da forma esperada com as commodities subindo. Em parte, isso é explicado porque as pessoas [o mercado] colocam na equação essa dívida, que é de risco, mais elevada".

Segundo o presidente do BC, o que mercado observa "é o relacionamento entre dívida e o que as pessoas veem em termos de crescimento potencial". "Se você consegue crescer mais do que paga em taxas, você pode emitir mais dívidas e ser mais sustentável. É assim que o mercado olha

para uma economia avançada. Mas não olha assim para mercados emergentes. É muito importante lembrar disso", argumentou.

Campos Neto lembrou que a expectativa que se tinha com a economia do país já foi pior, com previsões de um Produto Interno Bruto (PIB) negativo em -9%. "Um pacote fiscal foi feito e conseguiu melhorar para -4%, o que é melhoria substancial. Temos agora uma previsão de crescimento de 3,5% para o ano que vem, mas isso dependerá de como a segunda onda da pandemia se desenvolverá e, também, de como ficará o esquema de vacinação no Brasil".

(Agência Brasil)

TODOS CONTRA O CORONAVÍRUS

EVITE AGLOMERAÇÕES

MANTENHA O DISTÂNCIAMENTO SOCIAL

ATENÇÃO

USE MÁSCARA PASSE ÁLCOOL GEL

ESTÁ PROVADO!
SEM A COLABORAÇÃO DA SOCIEDADE NÃO ADIANTA O COMÉRCIO FECHAR!

Eletrônica Digital

Eletrônica - eletrônicos

VENDAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

(35) 3558-1697 / 9-88026759

Av. Monsenhor Mancini, 1.095/1.105
São Sebastião do Paraíso - MG

228,00

Estamos aqui para fazer a diferença na sua vida financeira

Servidor público municipal

Agora o Sicredi também é seu parceiro para contratar crédito consignado com as melhores taxas!

Tudo isso de uma maneira fácil, segura e rápida.

Contrate conosco essa solução ou traga seu crédito consignado para o Sicredi.

Agência São Sebastião do Paraíso
Rua Pimenta de Pádua, 1464
(35) 3539-7600